

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

MEDICALIZAÇÃO DO CORPO FEMININO: UM ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE BIOPOLÍTICO NO USO DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL

Loraine Arantes Vendreschi (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas e Inclusão Social, Fundação Araucária, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil);

contato: lorainearantesv@gmail.com

Palavras-chave: Medicalização do feminino. Normalização. Biopolítica. Pílula Anticoncepcional. Movimento Feminista.

O processo de medicalização do corpo feminino, engendrado em fins do séc. XVIII, ainda se manifesta atualmente. Com a legitimação do discurso médico sobre o sexo que penetrou os âmbitos mais profundos da vida íntima da mulher, percebe-se que sua autonomia e até mesmo intimidade e conhecimento sobre o próprio corpo encontra-se atualmente demasiadamente prejudicado. É nesse âmbito que o presente projeto de pesquisa busca refletir a respeito da medicalização do corpo feminino, um corpo no qual fora construído por meio de discursos de verdades ginecológicas e, paulatinamente, foi e tem sido alvo de controle e intervenções biopolíticas. Na esfera reprodutiva, a pílula anticoncepcional aparece como uma problemática em tempos atuais onde suas consequências passam a ser notados em grande parte das consumidoras. Recentemente, algumas problematizações vêm mobilizando mulheres, principalmente latino-americanas, a questionarem seu uso, seja devido ao desejo de resgate do conhecimento e autonomia sobre o próprio corpo, seja devido a seus efeitos colaterais prejudiciais à saúde, ou ainda, devido a responsabilização desigual entre homens e mulheres em relação as práticas contraceptivas. Partindo dessas perspectivas, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar, a partir de uma pesquisa bibliográfica, o estado da arte das problemáticas que envolvem o processo de medicalização do corpo feminino com o intuito de compreender as estratégias de normalização, de controle biopolítico e empoderamento feminino que envolvem o corpo da mulher. A análise do material será estruturada a partir de três movimentos. No primeiro movimento de pesquisa serão analisados materiais que possam contribuir com a compreensão dos processos de controle biopolítico e normalização do corpo da mulher. No segundo movimento de pesquisa serão selecionados textos sobre o tema da medicalização e das estratégias de controle do corpo feminino com intuito de compreender as formas de ação do método contraceptivo da pílula anticoncepcional (PA) e que possam também contribuir com os questionamentos feministas atuais acerca do assunto. No terceiro momento da pesquisa, serão selecionadas e analisadas as publicações que tratam das alternativas às vias medicamentosas do controle de natalidade para podermos traçar reflexões sobre a promoção do empoderamento feminino. A presente pesquisa trata de uma temática relativamente recente e pouco estudada, portanto, pretende apresentar o estado da arte a fim conhecer o que já se sabe, identificar as lacunas e áreas que ainda se encontram inexploradas, como também, pretende contribuir com futuras pesquisas, possibilitando evoluções teóricas-práticas, bem como, novas reflexões críticas sobre a condição daquelas mulheres consumidoras da pílula anticoncepcional para a construção de novas formas de resistência e busca pela saúde e autonomia feminina.